



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

AS OUVIDORAS DOS DIREITOS DAS MULHERES

Laura Lica Silva Ferreira¹, Maria Débora de Sousa Sobrinho², Marília de Melo Gomes Ferreira³, Mohara Kelma Formiga de Oliveira⁴, Raissa Dantas Gomes⁵, Prof. Dra. Maria dos Remédios Lima Barbosa⁶, Prof. Dr. Eduardo Pordeus Silva⁷

maria-silva2022@outlook.com e eduardopordeus@gmail.com

Resumo: O Projeto de Extensão "As Ouvidoras dos Direitos das Mulheres", uma parceria entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Delegacia da Mulher de Sousa (DEAM), demonstra um compromisso significativo com a defesa dos direitos das mulheres e a luta contra a violência de gênero. Essa colaboração estratégica busca estabelecer um canal de apoio e escuta ativa, oferecendo orientação e suporte emocional a mulheres em situações de vulnerabilidade, discriminação ou violência.

Palavras-chaves: *Violência de Gênero, Escuta e UFCG, DEM.*

1. Introdução

O projeto se destaca por oferecer um espaço seguro e acolhedor, onde as mulheres podem buscar informações sobre seus direitos, receber suporte emocional e serem encaminhadas para os recursos e serviços adequados.

Essa colaboração estratégica entre a academia e as instituições governamentais visa criar um canal de apoio, orientação e escuta ativa para mulheres que enfrentam situações de vulnerabilidade, discriminação ou violência.

A parceria entre a UFCG e a Delegacia da Mulher fortalece o compromisso com a construção de uma sociedade mais igualitária e justa, onde os direitos das mulheres sejam respeitados e protegidos. Ao unir conhecimento acadêmico, recursos institucionais e o engajamento da comunidade, o projeto busca contribuir significativamente para a promoção da equidade de gênero e o empoderamento das mulheres.

Além disso, o projeto tem como objetivo geral, garantir que as mulheres que enfrentam situações de violência de gênero tenham acesso efetivo ao sistema de justiça. A ouvidoria comprometeu-se a fornecer apoio jurídico sólido e orientação especializada, visando proteger as mulheres envolvidas. Por meio de uma abordagem sensível e comprometida, a Ouvidoria buscou responder às necessidades legais imediatas. Oferecendo aconselhamento Jurídico e Social, desenvolvendo protocolos de atendimento, e facilitando o acesso a rede de apoio, estabelecendo uma parceria direta com o NPJ

para que as mulheres vítimas de violência fossem assistidas pelo Núcleo de Prática Jurídica.

Em suma, o Projeto de Extensão "As Ouvidoras dos Direitos das Mulheres" representa um passo importante na luta contra a violência de gênero, ao oferecer suporte, orientação e educação para a comunidade, visando a construção de um futuro mais seguro e inclusivo para todas as mulheres.

2. Metodologia

Foi realizada uma reunião presencialmente com as extensionistas, o coordenador, a orientadora do projeto e a delegada responsável pela Delegacia Especializada da Mulher (DEM) de Sousa/PB, para a disponibilização de todo o material (teórico e prático) para a realização das atividades propostas. Na oportunidade, foi definido um calendário mensal de atividades a serem executadas pelas extensionistas.

Diariamente as extensionistas realizavam plantões de maneira presencial na Delegacia Especializada da Mulher (DEM) de Sousa/PB, ouvindo diretamente as mulheres que eram vítimas de violência (público-alvo). Na ocasião, as assistidas puderam tirar dúvidas de cunho jurídico bem como, serem direcionadas aos Órgãos Públicos ou privados competentes para suprir eventuais demandas de cunho social.

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO
As ouvidoras dos direitos das mulheres

Dados Pessoais

Nome: _____ RG: _____ CPF: _____
Idade: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ E-mail: _____

Questionário

1. Grau de Escolaridade:
Analfabeta () Ens. Infantil () Ens. Fundamental () Ens. Médio () Nível Superior ()

2. Ocupação:
Trabalha () Desempregada () Estudante () Se trabalha, qual local? _____

3. Estado Civil:
Casada () Solteira () Divorciada () União Estável () Viúva ()

4. Raça:
Preta () Parda () Branca () Indígena () Amarela () Outra? _____

5. Possui filhos?
Sim () Não () Se sim, quantos? _____

6. São frutos do mesmo relacionamento?
Sim () Não ()

7. O(s) filho(s) estudam?
Sim () Não ()

8. Em qual escola?
Pública () Privada () Qual série/ano? _____

9. É beneficiária de algum programa social?
Sim () Não () Se sim, qual? _____

10. Residência:
Própria () Alugada () Cedida ()

Figura 1 – Formulário de Identificação

¹ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Sousa, PB. Brasil.

² Estudante de Graduação, UFCG, Campus Sousa, PB. Brasil.

³ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Sousa, PB. Brasil.

⁴ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Sousa, PB. Brasil.

⁵ Estudante de Graduação, UFCG, Campus Sousa, PB. Brasil.

⁶ Orientadora, Professora associada, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Coordenador, Professor associado, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Foram preenchidos formulários com os dados das assistidas que serviram para análise e discussão em reuniões com o coordenador e a orientadora do projeto, acerca de possíveis mecanismos utilizados para efetivação de direitos para as mulheres assistidas.

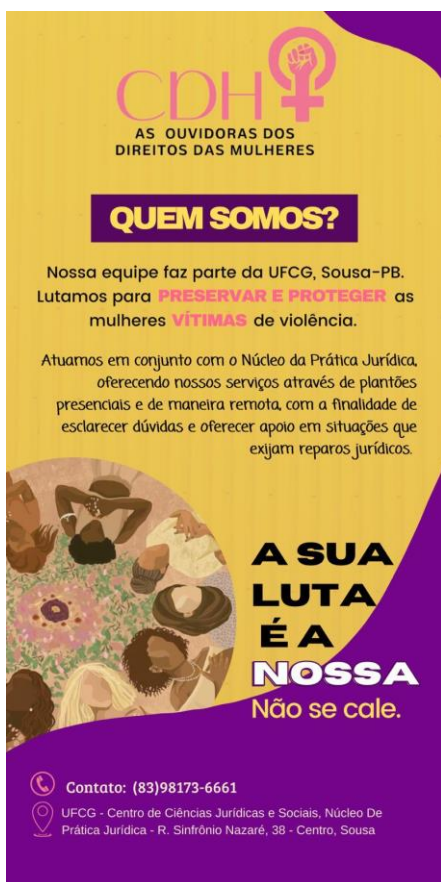


Figura 2 – Cartaz de Informações



Figura 3 – Cartão de Informações

Os plantões na delegacia assim como, as reuniões com as extensionistas, orientadora e o coordenador ocorreram rotineiramente.

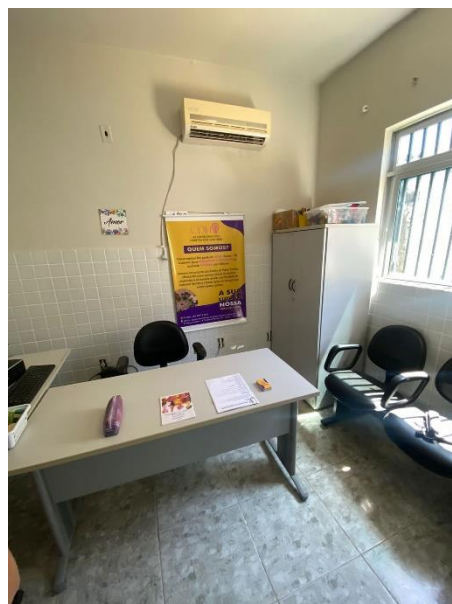


Figura 4 – Sala de Atendimento

Dessa forma, o projeto teve em sua composição: 1 (um) professor coordenador; 1 (uma) professora orientadora e 5 (cinco) extensionistas, sendo 1 (uma) bolsista e 4 (quatro) voluntárias.

3. Resultados e Discussões

A avaliação do projeto da Ouvidoria dos Direitos das Mulheres Vítimas de Violência em Sousa destaca resultados significativos. A principal missão de assegurar o acesso ao sistema de justiça para mulheres em situação de violência de gênero foi cumprida com sucesso. A abordagem comprometida e sensível da ouvidoria, aliada ao fornecimento de apoio jurídico especializado, demonstrou eficácia ao empoderar e esclarecer questionamentos trazidos pelas mulheres envolvidas.

Nesse contexto, a oferta de aconselhamento jurídico e social individualizado destacou-se como um pilar essencial do projeto. A capacidade de personalizar o suporte contribuiu significativamente para fortalecer as mulheres, capacitando-as a lidar com as complexidades legais e sociais inerentes à violência de gênero.

A implementação de protocolos padronizados de atendimento revelou-se uma estratégia bem-sucedida na busca pela eficiência e consistência. Esses protocolos garantiram uma prestação de serviços equitativa e de alta qualidade, consolidando a confiabilidade da Ouvidoria.

A parceria estabelecida com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) enriqueceu o projeto ao facilitar o acesso das mulheres a uma rede mais ampla de apoio. Do público atendido: cerca de 150 mulheres foram beneficiadas com as orientações do projeto. Essa colaboração não apenas fortaleceu a assistência jurídica, mas também proporcionou uma resposta mais abrangente às diversas necessidades das mulheres vítimas de violência.

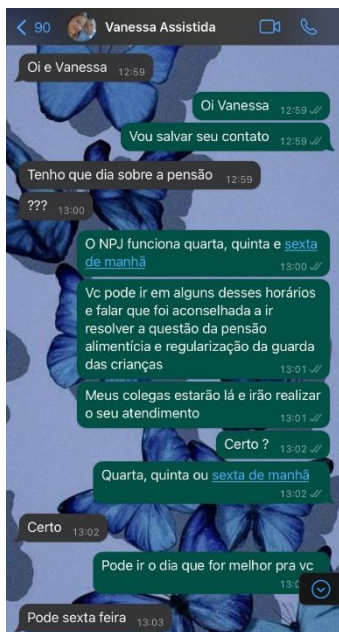


Figura 5 – Atendimento realizado através do WhatsApp

Em síntese, a Ouvidoria não apenas alcançou, mas superou os objetivos estabelecidos, desempenhando um papel essencial na promoção e defesa dos direitos das mulheres vítimas de violência em Sousa. A abordagem integrada, aliada a parcerias estratégicas, evidenciou o impacto positivo do projeto. Esses resultados não apenas validam a eficácia do projeto, mas também ressaltam a importância contínua de iniciativas semelhantes na luta pela proteção das mulheres em contextos de vulnerabilidade.

4. Conclusões

O projeto de extensão As Ouvidoras dos Direitos das Mulheres, desenvolvido em parceria com a Delegacia Especializada da Mulher, surgiu como uma resposta tangível à necessidade imperativa de ampliar a conscientização e promover a defesa dos direitos das mulheres em nosso campus e na sociedade em geral. Este projeto se propôs a ser uma plataforma dinâmica, abordando questões relacionadas à equidade de gênero, empoderamento feminino e combate à violência.

Durante os plantões diários na Delegacia Especializada da Mulher, as mulheres assistidas pelo projeto tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas de natureza jurídica, obtendo assim um suporte mais abrangente em relação aos seus direitos legais. Além disso, a extensão desempenhou um papel crucial ao direcionar essas mulheres para os órgãos públicos ou privados pertinentes, a fim de atender e resolver quaisquer demandas sociais que pudessem surgir em decorrência das situações de violência vivenciadas por elas. Esse aspecto do projeto não apenas fortaleceu o apoio jurídico oferecido, mas também promoveu a conexão direta das assistidas com os recursos e serviços necessários para lidar efetivamente com as complexidades sociais associadas às suas experiências.

A abordagem multifacetada do projeto incluiu a criação de canais de comunicação acessíveis, estabelecendo assim uma ponte direta entre o grupo de

extensionistas, as mulheres assistidas e os recursos disponíveis para garantir seus direitos. Ao oferecer um ambiente aberto e inclusivo, buscou catalisar a discussão e a conscientização sobre as questões específicas que afetam as mulheres, criando um espaço seguro para compartilhar experiências e buscar orientação.

Além disso, o projeto vislumbrou parcerias estratégicas com organizações externas, profissionais especializados e movimentos sociais, visando fortalecer suas iniciativas e proporcionar uma abordagem holística aos desafios enfrentados pelas mulheres. O projeto As Ouvidoras dos Direitos das Mulheres, assim, não apenas se concentrou em identificar problemas, mas também se comprometeu em buscar soluções proativas, contribuindo para a construção de um ambiente universitário mais igualitário e empoderador.

5. Referências

BANDEIRA, L. M. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. **Sociedade e Estado**, v. 29, n. 2, p. 449–469, maio 2014.

CALDAS, J. M. P. et al. Violência de Gênero e seus Determinantes Sociais. **Teorias & Prática**. [s.l.] Even3 Publicações, 2021.

DEBERT, G. G.; GREGORI, M. F. Violência e gênero: novas propostas, velhos dilemas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 23, n. 66, p. 165–185, fev. 2008.

RODRIGUES, A. S. C. **FEMINICÍDIO NO BRASIL: uma reflexão sobre o direito penal como instrumento de combate à violência de gênero**. [s.l.] UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, 2016.

Agradecimentos

A equipe agradece ao Núcleo de Prática Jurídica/NPJ e a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher-DEAM pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

Bem como, à UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.